

DESPACHO nº 01/P/2021

**ADEQUAÇÃO DA ATIVIDADE DO ISEC LISBOA À RENOVAÇÃO DO ESTADO DE EMERGÊNCIA E
DECLARAÇÃO DE NOVO CONFINAMENTO**

Considerando a evolução da pandemia COVID 19 no território nacional, e a renovação do estado de emergência decretada pelo Decreto do Presidente da República n.º 6 - B/2021, de 13 de janeiro, bem como o conjunto de medidas decididas pelo Conselho de Ministros de 14 de janeiro e implementadas pelo Decreto 3-A/2021 de 14 de janeiro, importa avaliar as suas implicações para o funcionamento do ISEC Lisboa.

Assim, e tendo presente as Recomendações¹ oriundas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no dia 14 de janeiro, dirigidas às Instituições de Ensino Superior, determino:

I. Princípios gerais de prevenção da COVID-19

1. Mantém-se com carácter obrigatório todas as medidas de segurança implementadas pelos normativos internos anteriores, designadamente as previstas no Plano de Contingência e no Despacho nº 21-A/P/2020 de 16 de setembro e no Despacho nº 27/P/2020 de 4 de novembro.
2. Serão reforçadas as medidas de higienização do Campus ao longo de todo o seu horário de funcionamento (8h00 às 23h00).
3. A obrigatoriedade do uso de máscara e do distanciamento físico assume enorme relevância no contexto do agravamento da situação pandémica pelo que não será permitido qualquer incumprimento destas medidas.
4. Os estudantes devem deslocar-se ao Campus e aí permanecer exclusivamente durante as atividades letivas presenciais.

II. Princípios de organização da atividade letiva

Tendo presente a necessidade de conciliar o regime presencial legalmente previsto na oferta formativa do ISEC Lisboa com a garantia de segurança dos estudantes, professores e funcionários, tendo em mente a situação atual da evolução da Pandemia Covid-19 no Concelho de Lisboa e concelhos limítrofes e no estrito cumprimento das

¹ <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/covid-19-avisos>

regras sanitárias impostas pelas Autoridades de Saúde e considerando ainda as Recomendações às IES do MCTES de 14 de janeiro, p.p., são reajustadas as seguintes normas:

1. Mantém-se as atividades letivas em regime presencial em conformidade com a modalidade decorrente do ato de acreditação dos cursos em funcionamento no ISEC Lisboa.
2. Quando, por razões de segurança tal se mostre estritamente necessário, serão desdobradas algumas das atividades letivas em regime a distância.
3. Todas as avaliações inerentes ao processo de avaliação contínua, bem como os exames de final do 1º semestre letivo, decorrem obrigatoriamente em regime presencial.
4. Aos estudantes que, por indicação das Autoridades de Saúde, se encontrem em confinamento obrigatório ou em Isolamento profilático, durante os momentos de avaliação devem ter os mesmos reagendados para data posterior.

III. Serviços Complementares

1. Durante a duração do confinamento até 30 de janeiro p.f., decretado pelo Decreto nº 3-A/2021, de 14 de janeiro, poderão ser reduzidos ou encerrados alguns serviços auxiliares presentes no Campus, designadamente, a reprografia e a biblioteca.
2. O Bar “Nota Alta” permanecerá em funcionamento, ainda que com condições de segurança mais rigorosas, ao abrigo da possibilidade conferida pelo nº 49 do Anexo II do Decreto 3-A/2021 de 14 de janeiro.
3. O atendimento aos estudantes nos Serviços Académicos, ou nos demais Serviços, deverá acontecer por marcação prévia, via e-mail ou através da secretaria virtual.

IV. Princípios de organização da atividade laboral

No contexto da atividade do ISEC Lisboa, e face ao agravamento da pandemia, o papel dos docentes e funcionários será ainda mais relevante na garantia da minimização de comportamentos de risco. Assim, mantém-se, no essencial, as normas constantes do Despacho nº 27/P/2020 de 3 de novembro, que aqui se reproduzem:

1. Devem ser privilegiados as vias digitais para os contactos inter-docentes, inter-funcionários e funcionário-docente, promovendo-se a utilização das plataformas eletrónicas de comunicação;
2. As reuniões de trabalho e as reuniões dos órgãos colegiais devem privilegiar também as vias digitais, em particular nos casos em que estejam envolvidos um maior número de pessoas, devendo as respetivas atas fazer menção ao facto de a reunião ter sido realizada através de plataforma digital;
3. Nos casos em que se realizem sessões de trabalho presencial, as regras de segurança estabelecidas e divulgadas nos diferentes suportes, devem ser escrupulosamente cumpridas;
4. A ocupação dos espaços de trabalho (Gabinetes e Serviços) deve seguir todas as orientações das Autoridades de Saúde e constantes no PC 20.21, aplicando-se esta norma quer aos espaços de trabalho fixo e individuais quer aos espaços de trabalho rotativos e partilhados. **Sempre que o espaço de trabalho não se mostre compatível com a norma estabelecida, devem os colaboradores propor o desfasamento do seu horário de trabalho e/ou ocuparem outros espaços do CAMPUS disponíveis para o efeito, como por exemplo a Biblioteca, a sala de professores, os gabinetes rotativos, etc-;**
5. As atividades presenciais, letivas e não letivas, que continuam a decorrer devem cumprir rigorosamente as medidas de segurança adotadas;
6. **É adotado o regime de teletrabalho parcial em todas as funções compatíveis com o mesmo, ficando, contudo, garantido o atendimento presencial de estudantes e docentes sempre que o mesmo se revele imprescindível.** As propostas de teletrabalho em tempo parcial são previamente aprovadas pelas direções do ISEC Lisboa e da Universitas;
7. Os trabalhadores em regime de teletrabalho devem assegurar, sempre que tecnicamente possível, o funcionamento da sua extensão telefónica através dos mecanismos de comunicação da nova central (através da plataforma Atendant Console One Net), assegurando a normalidade possível nas comunicações.
8. Todas as tarefas realizadas em regime de teletrabalho são objeto de registo no suporte digital criado para o efeito. O registo é efetuado diariamente pelo trabalhador em articulação com a chefia direta. O acompanhamento e a monitorização são realizados nos termos estabelecidos para o efeito pela Coordenação dos Recursos Humanos em articulação com o Secretário-Geral do ISEC Lisboa;
9. Em todos os serviços abrangidos pelo regime de teletrabalho é assegurada a presença no local de trabalho de, pelo menos, 50% dos trabalhadores;

10. As escalas de presença/teletrabalho podem ser alteradas a qualquer momento;
11. Não são compatíveis com o regime de teletrabalho as funções exercidas nas áreas de: Limpeza e manutenção, Apoio informático, Atendimento e receção.

V. Outros Cenários Nacionais

Na eventualidade de um pior cenário vier a ser estabelecido e das Autoridades desencadearem uma situação de Confinamento Total, estabelece-se desde já que, o ISEC Lisboa manterá toda a sua atividade de ensino-aprendizagem nos termos realizados durante o confinamento total do ano letivo transato, de forma a garantir que os estudantes possam levar a bom termo o seu ano académico em condições adequadas a um eficaz processo de ensino-aprendizagem, obviamente sem prejuízo da possibilidade de outras orientações da tutela.


Os normativos agora estabelecidos serão revistos dentro de 2 semanas, sendo a evolução da pandemia na região em que nos inserimos acompanhada diariamente.

Determino ainda que, enquanto durar a situação de excecionalidade, se encontrem suspensas, parcial ou totalmente, todas as normas e regulamentos que colidam com o teor do presente Despacho, mantendo-se em vigor todo o restante normativo interno.

Tendo em mente o impacto destas medidas, contamos com o contributo de todos para a minimização de riscos e para a salvaguarda do interesse dos nossos estudantes, professores e funcionários.

Lisboa, 15 de janeiro de 2021

A Presidente do ISEC Lisboa



(Prof. Doutora Maria Cristina Ventura)